TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
24 A 26 DE OUTUBRO 2023
OCTOBER 24th to 26th, 2023
ISSN: 2316-9745
CIÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
SCIENCE AND SUSTAINABLE DEVELOPMENT
UFN Universidade Franciscana Franciscan University
https://doi.org/10.48195/sepe2023.27520

# AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DA ATENÇÃO PRIMÁRIA Á SAÚDE SOB A PERSPETIVA DA PESSOA IDOSA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Claudia Maria Ferrony Rivas[1]; Artur Vernier Stochero[2]Êmilly Barcelos Petter[3]; Lívia Brum de Brum[4]; Francielle Liz Monteiro[5]; Naiana Oliveira dos Santos[6]**

## RESUMO

O objetivo deste estudo foi de identificar na literatura, a avaliação da qualidade da APS sob a perspectiva da pessoa idosa por meio da aplicação do PCATool. Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A amostra constituiu-se de seis artigos coletados nas bases de dados Medline, Lilacs e BDEnf, consultados pela biblioteca virtual de saúde, em agosto de 2023. As literaturas analisadas remetem para a avaliação dos atributos da APS pelos usuários dos serviços, onde a melhor avaliação da APS é realizada pelos idosos.Os atributos essenciais e derivados da APS são avaliados positivamente pelos idosos usuários dos serviços de saúde. Compreender a qualificação da APS pela percepção dos idosos permite, por meio dos resultados analisados, identificar as fragilidades neste espaço de saúde

**Palavras-chave**: Avaliação dos serviços de saúde; Idosos; Enfermagem

## ABSTRACT

The objective of this study was to identify in the literature the assessment of the quality of Primary Health Care (PHC) from the perspective of elderly people through the application of the PCATool. This is an integrative literature review. The sample consisted of six articles collected in the Medline, Lilacs and BDEnf databases, consulted by the virtual health library, in August 2023. The literature analyzed refers to the evaluation of the attributes of PHC by service users, where the best evaluation of PHC is carried out by the elderly. The essential and derived attributes of Primary Health Care are positively evaluated by elderly users of health services. Understanding the qualification of PHC through the perception of the elderly allows, through the analyzed results, to identify the weaknesses in this health space.
**Keywords:** Assessment of health services; Elderly; Nursing

**Eixo Temático:** Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS)

[1] Discente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida– Universidade Franciscana- UFN claudiamfrivas@gmail.com
[2] Acadêmico de Enfermagem - Universidade Franciscana- UFN artur.vsstochero@ufn.edu.br
[3] Acadêmica de Enfermagem - Universidade Franciscana- UFN emilly.bpetter@ufn.edu.br
[4] Acadêmica de Enfermagem - Universidade Franciscana- UFN livia.b@ufn.edu.br
[5] Docente do Mestrado em Ciências da Saúde e da Vida– Universidade Franciscana- UFN francielle.monteiro@ufn.edu.br
[6] Orientadora. Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM naiaoliveira07@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária em Saúde (APS) é principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) e o primeiro nível de assistência à saúde, caracterizada por conjunto de ações, na esfera individual e coletiva, com o objetivo de promover a integralidade do cuidado (BRASIL, 2023). Busca solucionar as principais necessidades de saúde dos usuários, por meio da prevenção de doenças e dos agravos e da promoção e atenção à saúde (SILVA *et al.,* 2018).

A qualidade da APS e de seu potencial enquanto provedora da assistência à saúde pode ser mensurada por seus atributos essenciais e derivados. De acordo com Starfield (2002), são atributos essenciais: o acesso ao primeiro contato; a longitudinalidade, coordenação da atenção e integralidade. Já os atributos essenciais compreendem a orientação familiar, a orientação comunitária e a competência cultural.

Quando o um serviço de saúde é norteado para o alcance da presença destes atributos ele é capaz de fornecer a atenção integral a comunidade adscrita. Esta avaliação da APS pode ser realizada pelo instrumento *Primary Care Assessment Tool* (PCATool), que permite através de entrevistas feitas no domicílio ou nos cenários de saúde, identificar aspectos de estrutura e processo dos serviços que necessitem de reafirmação ou reformulação para a busca pela qualidade (BRASIL, 2020).

O envelhecimento populacional é uma constatação mundial que está ocorrendo de forma acelerada trazendo desafios para a saúde pública (SILVA *et al*, 2020). De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), classifica-se como idosos, nos países desenvolvidos, a pessoas com 65 anos ou mais, já nos países em desenvolvimento, idosos são os indivíduos com a idade de 60 anos ou mais (BRASIL, 2019).

O direito a saúde à população idosa, demanda do sistema de saúde além de profissionais capacitados, uma transformação no modo de pensar o cuidado em saúde, principalmente no cenário da APS, local prioritário para estimular responsabilidades em saúde nos territórios onde habitam os usuários, as famílias e as comunidades (MEDEIROS *et al.,* 2017).

A avaliação dos serviços de saúde deve ser compreendida como um instrumento de gestão presente em todas as estratégias de saúde, organizando ou reorganizando as políticas e programas de saúde fortalecendo o SUS (TASCA *et al,* 2020). Avaliar os atributos da APS através da ótica da pessoa idosa, permite identificar a qualidade da atenção à saúde, podendo contribuir para a elaboração de ações referentes ao cuidado a pessoa idosa. Ademais, por meio de uma revisão integrativa de literatura é possível compilar estudos referentes a temática, colaborando para futuras pesquisas.

Considerando o exposto, o objetivo deste estudo foi de identificar na literatura, a avaliação da qualidade da APS sob a perspectiva da pessoa idosa por meio da aplicação do PCATool.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Para a elaboração deste estudo foi realizada as etapas: identificação da temática e definição da questão norteadora; busca e seleção dos estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; avaliação crítica dos estudos; interpretação dos resultados e apresentação do estudo (MENDES, SILVEIRA, GALVÃO, 2019).

Para a elaboração do estudo considerou-se a questão problema: “Como as pessoas idosas avaliam os atributos da Atenção Primária em Saúde?” A questão foi elaborada conforme a estratégia PICO, na qual o P de população, que neste estudo corresponde à idosos, o I de intervenção, corresponde a avaliação dos serviços de saúde, o C de comparação corresponde a APS e o O de desfecho: avaliação da qualidade da APS.

A coleta de dados e a busca pela literatura ocorreu no mês de agosto de 2023, nos seguintes bancos de dados, Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e Medline ambos consultados pela Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Utilizou-se para a busca os seguintes Descritores em Saúde (DeCS): “avaliação de serviços de saúde”, “avaliação Primária em saúde”, “idoso”, combinados pelo operador *booleano* “AND”

resultando assim no seguinte termo: “Avaliação de serviços de Saúde” AND “Avaliação Primária em Saúde” AND “Idoso”.

Foram elaborados os seguintes critérios de inclusão: periódicos nacionais e internacionais na íntegra, indexados na base de dados, disponíveis nos idiomas português, espanhol e inglês, publicados nos últimos cinco anos (2017-2023), que abordassem pelo menos um atributo da APS sob a perspectiva da pessoa idosa utilizando o instrumento de coleta PCATool. Estabeleceu-se que artigos duplicados, teses, editoriais, anais de congressos e artigos que não respondiam à pergunta desenvolvida para este estudo, ficariam inelegíveis.

Na busca realizou-se a leitura dos títulos e resumos dos estudos selecionados. Se o resumo fosse apropriado para estabelecer a inclusão do artigo, o estudo era selecionado para leitura e confirmação da elegibilidade.

Com o cruzamento dos descritores foi encontrado 298 artigos, que após a seleção de filtros restaram 30, dos quais 07 se repetiam entre as bases de dados, sobrando 17 artigos que, após a leitura dos títulos e resumos e critérios de inclusão, foram selecionados 15 estudos para leitura na íntegra. Posteriormente a leitura destes artigos, 05 foram selecionados que constituíram esta revisão integrativa.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

No que concerne a caracterização dos estudos selecionados para a revisão todos os estudos foram pesquisas do tipo transversal, sendo classificados com níveis de evidência de acordo com a Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ) com nível seis em todos os estudos (FINEOUT-OVERHOLT, MELNYK; SCHULTZ, 2005). Em relação ao idioma, todos foram encontrados na língua portuguesa e publicados no Brasil. No que se refere ao ano de publicação, um artigo é de 2018, três de 2021 e um de 2022.

O quadro abaixo demonstra uma síntese dos estudos incluídos nesta revisão. Para cada artigo foi atribuído uma letra seguida de uma numeração a cada estudo (A1 a A5).

**Quadro 1: Síntese dos artigos selecionados de acordo a temática do estudo. Santa Maria, RS, BRASIL, 2023.**

| Nº | Autores/Ano/País | Objetivo | Principais resultados | Nível de evidência |
|---|---|---|---|---|
| A1 | Carvalho, Bernal, Perillo, Malta /2022/Brasil | Descrever a avaliação positiva da APS no Brasil na ótica dos usuários e sua associação com as características sociodemográficas e comorbidades. | A APS foi mais bem avaliada por mulheres, 38,95% (IC95% 36,79–41,17) e pelos usuários idosos 41,67% (IC95% 38,73–44,66), de renda de um a três SM e >5 SM, moradores das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. Percebeu-se que o aumento da faixa etária melhora a avaliação atribuída à APS. | VI |
| A2 | Rocha, Pereira, Brito, Pereira, Silva/2021/Brasil | Avaliar a integralidade do cuidado segundo a percepção do idoso usuário da Atenção Primária à Saúde e sua associação com o uso dos serviços de saúde. | A análise das medianas do número de respostas evidenciou elevado número de avaliações positivas; 57% da amostra relatou receber orientações sobre mudanças que ocorrem com o envelhecimento, mas apenas 13% relatou receber “orientações sobre incapacidade. Observou-se que os idosos que usam mais os serviços não o percebem como mais integral,embora tenha sido evidenciada | VI |
| A3 | Pinto, Quesada, D” Avila, Hause, Gonçalves, Harzheim/Brasil/2021 | Comparar os resultados obtidos pelo IBGE na avaliação dos usuários adultos dos serviços de atenção primária à saúde entre as regiões do País no Sistema Único de Saúde (SUS). | O resultado do escore geral do PCAT no Brasil foi 5,9 [5,8; 5,9]. Na perspectiva regional e intraregional os resultados apontam importantes contrastes. A região Sul do país se destaca como a que apresenta melhores avaliações dos serviços de atenção primária (escore geral = 6,3 [6,2; 6,5]) e a região norte, no outro lado com as piores (escore geral = 5,5 [5,3; 5,7] ). Para a faixa etária, quanto maior a idade da pessoa, melhor foi a avaliação dos serviços de APS, isto é, para o grupo entre | VI |

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| | | | 18 a 39 anos, o escore foi de 5,6; para 40 a 59 anos (5,9) e para os idosos com 60 anos ou mais (6,1). | |
| A4 | Perillo, Poças, Bernal, Duarte, Malta/2021/Brasil | Avaliar o desempenho da APS sob a perspectiva dos usuários e sua associação com as características sociodemográficas, condições de saúde autorreferidas e fatores de risco comportamentais para Doenças Crônicas Não Transmissíveis. | Dos 872 entrevistados que avaliaram a APS a maioria são mulheres (69,38%), idosos (44,04%),idosos (acima de 60 anos) têm 1,19 chances (IC95% 1,00-1,41) de reportar alto escore para a qualidade da APS, do que adultos em outras faixas etárias. | VI |
| A6 | Kessler, Lima, Weiller,Lopes, Ferraz, Thumé/2018/Brasil | Avaliar o atributo longitudinalidade nos diferentes modelos assistenciais na Atenção Primária à Saúde e verificar sua associação com as características demográficas, socioeconômicas e de contexto de Atenção à Saúde. | A presença de maiores prevalências para o alto escore da longitudinalidade na faixa etária de 60 anos ou maisos usuários da APS apresentam um alto grau de afiliação com o serviço em todos os modelos de atenção. Na avaliação da longitudinalidade, os usuários pontuam melhor desempenho do atributo nas ESF | VI |

As literaturas analisadas remetem para a avaliação dos atributos da APS pelos usuários adultos dos serviços de saúde e avaliação do atributo essencial integralidade sob a perspectiva do idoso.

**Avaliação dos atributos da APS pelos usuários dos serviços.**

Predominaram nesta categoria estudos realizados com a utilização reduzida e adaptada do instrumento PCAtool (A1, A3, A4). As produções selecionadas foram importantes para vislumbrar a qualidade da APS em saúde sob a percepção do idoso. Pois, embora os artigos A1, A3, A4, tenham utilizado o instrumento PCAtool para uma pesquisa com uma amostra ampla (usuários da APS adultos), trazem a evidência de um resultado em comum: a constatação da associação positiva da qualidade da APS e percepção dos usuários idosos.

Parode e colaboradores (2023), trazem no estudo sobre as características dos usuários em unidades básicas de saúde, que a APS é um modelo de atenção importante para garantir a integralidade no cuidado e que os idosos são os principais usuários dos serviços da ABS. Observa-se que o processo de envelhecimento pode favorecer o surgimento de doenças crônicas, limitações e incapacidade, portanto, é um período da vida que a procura dos serviços de saúde tende a aumentar (WINGERTER *et al.,* 2021).

O estudo A5 utilizou o instrumento da pesquisa para contemplar o atributo longitudinalidade e demonstra a associação da avaliação do idoso com alto escore da longitudinalidade. Pesquisa transversal que avaliou a qualidade do cuidado na APS ofertada à pessoa idosa segundo a sua perspectiva mostrou nos seus resultados que a longitudinalidade se associou de modo significativo a faixa etária avançada, o que pode ser resultado de um maior vínculo usuário/paciente devido a esta população estar mais suscetível a doenças crônicas que demandam um acompanhamento mais contínuo e mais frequente na APS (ARAUJO *et al.,* 2014)

Infere-se que o vínculo entre idosos e pacientes na APS pode estar relacionado a boa orientação da avaliação da APS pelos idosos mencionados nos estudos elegíveis para a revisão. Pois, a dinâmica do SUS preconiza que na APS as equipes de saúde organizem o acesso aos idosos através do acolhimento, da interação com os profissionais de saúde e do estabelecimento de vínculo (CECCON et al, 2021).

A pesquisa A2 avaliou o atributo integralidade do cuidado de acordo com a percepção do idoso associado com a utilização dos serviços de saúde, por meio do instrumento PCATool. Resulta da pesquisa a constatação de avaliações positivas em relação as ofertas de ações dos serviços, entretanto não foi verificada a associação dos serviços de são e a percepção positiva da integralidade.

Pesquisa transversal semelhante, sobre a avaliação dos atributos essenciais e derivados da APS na perspectiva dos idosos, que trazem um resultado satisfatório no

atributo integralidade. Porém, os idosos forneceram avaliações insuficientes para as questões sobre drogas lícitas e ilícitas, que constam no item serviços disponíveis e acidentes domésticos, armas de fogo, substâncias intoxicantes e prevenção de queimaduras que constam em serviços prestados, indicando que os profissionais da saúde não realizam as ações a partir da integralidade de cuidado, ou seja, da análise da situação de saúde e da realidade do território (MASOCHINI, FARIAS e SOUSA, 2022).

A integralidade é um atributo essencial relacionada a capacidade do serviço de saúde de reconhecer as demandas dos usuários e fornecer diferentes recursos para um atendimento resolutivo no cenário da APS (STARFIELD, 2002). Logo, a atuação dos profissionais de saúde nos cenários de saúde deve ser traçada em busca da efetivação da integralidade, de maneira constante, articulada e coordenada (SOUZA *et al.,* 2020).

## 4. CONCLUSÃO

A pesquisa possibilitou identificar na literatura, a avaliação da qualidade da APS sob a perspectiva da pessoa idosa por meio da aplicação do PCATool. Com a análise das informações, foi possível perceber que os atributos essenciais e derivados da APS são avaliados positivamente pelos idosos usuários dos serviços de saúde.

Reconhece-se as limitações referentes as poucas literaturas cientificas disponíveis sobre o assunto selecionado, salientando a importância da realização de mais pesquisas sobre a tema, para uma maior identificação da avaliação da qualidade da APS pelos idosos, parcela populacional que está aumentando de forma considerável e que necessita de uma atenção à saúde singularizada e qualificada.

Conclui-se que entender a qualificação da APS pela percepção dos idosos permite por meio dos resultados analisados, identificar as fragilidades neste espaço de saúde e desenvolver ações e políticas públicas para a melhoria dos serviços disponíveis na APS para os usuários e prioritariamente para a pessoa idosa.

## AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Suporte à Pós-Graduação de Instituições Comunitárias de Ensino Superior - PROSUC CAPES.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da saúde. Dia Nacional do Idoso e Dia Internacional da Terceira Idade: BVS Biblioteca Virtual em Saúde BVS: BrasÍlia, DF, 2019. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br Acesso em 05 set 2023

BRASIL. Ministério da saúde. PCATool Brasil/2022: Manual do instrumento de avaliação da atenção Primária à saúde: Brasília, DF; 2020.

BRASIL. O que é Atenção Primária?Secretaria de Atenção Primária. Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/o-que-e-atencao-primaria Acesso em: 01 set 2023.

CECCON, R. F. *et al.* Atenção Primária em Saúde no cuidado ao idoso dependente e ao seu cuidador. Ciência & Saúde Coletiva, v. 26, n. 1, p. 99–108, jan. 2021.

FINEOUT-OVERHOL, E., MELNYK, B.M.,SCHULTZ,A. Transforming health care from the inside out: advancing evidence-based practice in the 21st century. **J Prof Nurs**, v. 2, n. 6, p. 335-344, 2005.

MASOCHINI, R. G.; FARIAS, S. N. P. DE .; SOUSA, A. I. Avaliação dos atributos da Atenção Primária à Saúde na perspectiva dos idosos . **Escola Anna Nery,** v. 26, p. e20200433, 2022.

MEDEIROS, K. K. A. S. *et al..*O desafio da integralidade no cuidado ao idoso, no âmbito da Atenção Primária à Saúde. **Saúde em Debate**, v. 41, n. spe3, p. 288–295, set. 2017

MENDES,K.D.S., SILVEIRA,R.C.C.P.; GALVÃO,C.M. Uso de gerenciador de referências bibliográficas na seleção dos estudos primários em revisão integrativa. **Texto contexto -enferm**, 28:e20170204., 2019.

PARODE, T. C. *et al*. Perfil dos usuários e atendimento das Unidades Básicas de Saúde do município de Criciúma (SC). **Revista Baiana de Saúde Pública**, v. 46, n. 2, p. 9-23. 2023.

SILVA, A.N. *et al..* Primary care assessment from a male population perspective. **Rev Bras Enferm.** v.71, n.2, p.236 -243, 2018.

SILVA, Marceli Schwenck Alves *et al.* Envelhecimento populacional: marcos legais e desafios. In: Anais do Congresso de Geriatria e Gerontologia do UNIFACIG. 2020.

Souza AP, Rezende K, Marin MJ, Tonhom S. Estratégia Saúde da Família e a integralidade do cuidado: percepção dos profissionais. **Rev baiana enferm**. 2020; 34:e34935

STARFIELD B. **Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia.** UNESCO, Ministério da Saúde; Brasília, DF. 2002.

TASCA, R.,*et al.* Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. **Rev Panam Salud Publica**,2020.

WINGERTER, D. G.*et al..* A pessoa idosa na Atenção Primária à Saúde: um estudo bibliométrico da produção científica internacional. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 16, n. 43, 2021.